

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ESCOLA DE MINAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina  INSTRUME	 NTAÇÃO				Código CAT 163
Departamento DECAT			Unidade Escola de Minas		
Carga Horária	Teórica	Prática	Total	LSCO	na de Minas
Semanal	02	02	04		
Pré-requisitos		2	Pré-requisitos		
1			2		
3			4		
Duração/Semana	18		Nº de crédito: 3		a Semestral O horas
EMENTA				<u>'</u>	
	namento e tratan	nento de sinais.	Blindagem		térmicas, elétricas e nto dos sistemas de
Cursos para os quais é mir	nistrada		Período	Natureza	1
1 Engenharia Auto		е	6°	Obrigató	ria
2					
3					
4					
5					
6					
Aprovado pela Assembléia do DECAT Aprovado pelo Colegiado			de curso	Resolução CI	EPE :
DATA:		DATA:		DATA:	
Presidente da Ass	sembléia	Presidente do Col	egiado	Pre	sidente do CEPE

## PROGRAMA ANALÍTICO DAS AULAS DE PRELEÇÃO

Unidades e Assuntos  AULAS TEÓRICAS	Nº de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumu- Lado
<ul> <li>Introdução</li> <li>Conceitos gerais de aplicação e uso de Instrumentação.</li> <li>Aplicações de instrumentos de Medidas</li> <li>Monitoramento e controle de processos e operações</li> <li>Análise experimental</li> <li>Processos auxiliados por computador</li> <li>Configurações e descrições funcionais de instrumentos de medidas</li> <li>Elementos funcionais de instrumentos, transdutores ativos e passivos, modos de operação analógico-digital, métodos de anulamento e deflecção, configurações de entrada e saída, métodos de correção de entradas de interferência e modificadoras.</li> </ul>	4	1, 2, 3, 4, 5, 6,7,8,10	4
Características dos instrumentos  Características estáticas Características dinâmicas Calibração estática Análise estatística de sinais	6	1, 2, 3, 4, 5,7	10
Sensores de temperatura  Termopares; RTD; Termistores; Semicondutores.	2	1, 2, 3, 4, 5, 7,8	12
Sensores para medição de força e deformação  Medição de força; Extensômetros; Células de carga.	2	1, 2, 3, 4, 5, 7,8	14
Sensores para medição de Pressão  Sensores piezoelétricos; Sensores usando extensômetros; Sensores usando células de carga.	2	1, 2, 3, 4, 5, 7,8	16
Sensores para medição de umidade, fluxo e nível	2	1, 2, 5,4,5,7 ,9	18

<ul><li>Características dos Amplificadores;</li><li>Amplificadores operacionais;</li></ul>	4	1, 2, 3, 4,	22
<ul> <li>Ponte de Wheatstone;</li> <li>Conversão tapaão Carrento;</li> </ul>	4	5,6,7,8,10	22
<ul><li>Conversão tensão-Corrente;</li><li>Filtros</li></ul>			
- 1 111103			
Transmissão de sinal entre elementos			
Aspectos gerais;  Sincip and friends.	4	1, 2, 3, 4,	00
<ul> <li>Sinais analógicos;</li> </ul>	4	5,6,7,8,10	26
<ul><li>Sinais digitais.</li></ul>			
Conversores A/D e D/A			
<ul> <li>Conversão de sinal;</li> </ul>		1, 2, 3, 4,	
<ul> <li>Conceitos de amostragem e análise espectral;</li> </ul>	4	5,6,7,8,10	30
<ul> <li>Conversão analógica – digital;</li> </ul>	7	0,0,1,0,10	00
<ul> <li>Conversão digital – analógica</li> </ul>			
Aulas Práticas			
<ul> <li>Medidas de tensão, corrente, resistência e potência em</li> </ul>			
circuitos de corrente contínua	4		34
<ul> <li>Medidas de tensão, corrente, potência, consumo energético o fator do patência em circuitos do corrente alternada</li> </ul>			
e fator de potência em circuitos de corrente alternada			
Calibração estática de Termopares	2		36
Medição de temperatura com termistores	2		38
Medição de nível de líquido a ser proposto por grupo de alunos	2		40
Medida de deslocamento através de elemento resistivo linear	2		42
	_		
Medição de deslocamento – calibração de LVDT	2		44
Medição de vazão – Calibração estática de um rotâmetro	2		46
equipado com LVDT			40
Medição de deformação / força - Calibração estática de uma			
barra com extensômetros	2		48
Sand Som Sales Sometime So			
Montagem e ajuste de amplificador diferencial para	2		50
instrumentação medida de temperatura com termopares			50
Montagom o ajusto do filtro nacea baiyos nara modidas da			
Montagem e ajuste de filtro passa-baixas para medidas de	2		52
temperatura com termopares			
Sensoriamento remoto por rede para monitoramento e controle	_		
de umidade e temperatura via rede e internet	2	1	54

Montagens propostas por grupos de alunos (4 alunos)	6	60

## **BIBLIOGRAFIA**

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1	Measurement Systems - Applicat McGraw-Hill Book Co., New York	Doebelin, E.O.		
2	Experimental Methods for Engined New York.	ers, McGraw-Hill,	Holman, J. P.	
3	Metrologia na Indústria, Editora Éri 2001.	Lira, F. A.		
4	Instrumentation for Engineering John Wiley & Sons, 2ª Ed., 19	Dally, J. W., Riley W. F., McConnell K. G.		
	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
5	Handbook of Modern Sensors. AIP	Fraden, J.		
6	Computer Interfacing – A practical	Approach to	Rigby, H. W.; Dalby, T.	
	Data Acquisition and Control, New Jersey, USA.			
7	Instrumentação e Controle. Hemus Curitiba, 2002.	Bolton, W.		
8	INMETRO, Guia para a Expressão de Incerteza de Medição, 1998.		ABNT-INMETRO-SBM, 1998	
9	Manual de Medição de Vazão, Editora São Paulo, São Paulo, 1983.		Delmee, G. J.	
10	Instrumentação Básica de Processo e SDCD, Apostila, Vol. 1.		Associação Brasileira de Metais	
Aprovado pela Assembléia do DECAT		Aprovado pelo Colegiado de curso DATA :		
Presidente da Assembléia		Presidente do Colegiado		